

## **CENPES ganha prêmio de construção sustentável**

**O projeto de ampliação do Centro de Pesquisas da Petrobras – CENPES ganhou o prêmio Green Building Brasil na categoria obra pública sustentável. A premiação, entregue na quarta-feira, 26 de outubro, em São Paulo, reconhece iniciativas diferenciadas na construção civil sustentável.**

A organização não governamental Green Building Council Brasil (GBC Brasil) avaliou e apontou livremente três nomes para a disputa em cada uma das 10 categorias do prêmio. A escolha final dos vencedores foi feita por meio de votação popular através do site da GBC Brasil.

O prêmio foi recebido pelo gerente geral da Petrobras José Alfredo Thomaz, que destacou a conquista e a busca da Companhia pela sustentabilidade em seus projetos. “Esta premiação reconhece a política da Petrobras em atuar de forma sustentável, sempre preocupada com as questões ambientais em todas as esferas de atuação”, disse.

A obra, cuja área construída ultrapassa 130.000 m<sup>2</sup>. está localizada na Cidade Universitária - Ilha do Fundão, no Rio de Janeiro. O arquiteto responsável pelo projeto, Siegbert Zanettini, também foi vencedor na categoria "Arquiteto Sustentável".

### **Projeto foi baseado em princípios de ecoeficiência e sustentabilidade**

O Cenpes, que é o maior centro de pesquisas da América Latina, foi transformado em um dos mais expressivos complexos de pesquisa aplicada do mundo. Dentre suas instalações inovadoras, funciona o Núcleo de Visualização e Colaboração (NVC), onde foram criados ambientes para o desenvolvimento de projetos e pesquisas com simulação tridimensional, o que permite que cientistas e pesquisadores se sintam “imersos” dentro do modelo estudado. Além disso, a expansão conta com diversos laboratórios de pesquisas nos vários segmentos e áreas da indústria de petróleo e energia, incluindo um espaço exclusivo para estudos do pré-sal.

Como as premissas do projeto foram baseadas em ecoeficiência e sustentabilidade, um dos destaques é a Estação de Tratamento e Reúso de Águas, que tratará toda água proveniente da chuva (recolhida dos telhados e da pavimentação), resultando em aproveitamento de quase 100%, que reduz para cerca de 40% a utilização do sistema público.

Fonte: Petrobras